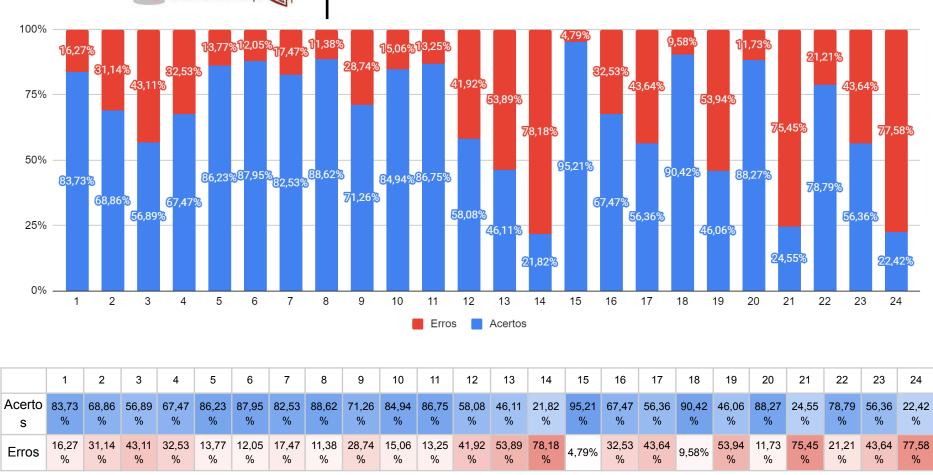


Sistema de Educação do Município de Ilha Comprida Programa de Avaliação do Rendimento Escolar Municipal 7º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA



CADERNO DO APLICADOR

(Questão extraída da PROVA BRASIL 2011) (QUESTÃO 1) D12 – Reconhecer diferentes gêneros textuais.

O menino que mentia

Um pastor costumava levar seu rebanho para fora da aldeia. Um dia resolveu pregar uma peça nos vizinhos.

Um lobo! Um lobo! Socorro! Ele vai comer minhas ovelhas! Os vizinhos largaram o trabalho e saíram correndo para o campo para socorrer o menino. Mas encontraram-no às gargalhadas. Não havia lobo nenhum.

Ainda outra vez ele fez a mesma brincadeira e todos vieram ajudar; e ele caçoou de todos.

Mas um dia o lobo apareceu de fato e começou a atacar as ovelhas. Morrendo de medo, o menino saiu correndo.

Um lobo! Um lobo! Socorro!

Os vizinhos ouviram, mas acharam que era caçoada. Ninguém socorreu e o pastor perdeu todo o rebanho.

Ninguém acredita quando o mentiroso fala a verdade.

BENNETT, William J. O livro das virtudes para crianças. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

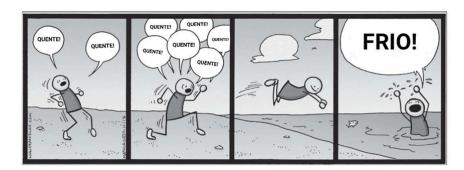
O texto tem a finalidade de:

- (A) dar uma informação.
- (B) fazer uma propaganda.
- (C) registrar um acontecimento.
- (D) transmitir um ensinamento.

(Questão extraída da PROVA PARANÁ 2022)

(QUESTÃO 2) D12 – Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Leia o texto.



A finalidade desse texto é:

- (A) ensinar um procedimento.
- (B) dar uma informação.
- (C) fazer um convite.
- (D) divertir o leitor.

(Questão adaptada da PROVA BRASIL 2011)

(QUESTÃO 3) D12 – Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Há muitos séculos, o homem vem construindo aparelhos para medir o tempo e não lhe deixar perder a hora. Um dos mais antigos foi inventado pelos chineses e consistia em uma corda cheia de nós a intervalos regulares. Colocava-se fogo ao artefato e a duração de algum evento era medida pelo tempo que a corda levava para queimar entre um nó e outro. Não há registros, mas com certeza diziam-se coisas como: "Muito bonito, não? Você está atrasado há mais de três nós!"

A finalidade do texto é:

- (A) convencer.
- (B) descrever.
- (C) informar.
- (D) narrar.

(Questão extraída da prova semestral da SME de São Paulo 2019)

(QUESTÃO 4) - D17 - Avaliar e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

Foi declarada guerra aos quadrúpedes. Todos aqueles que têm asas e sabem voar devem se unir na luta contra os bichos que andam pelo chão.

O morcego ainda estava se refazendo do susto, quando uma hiena passou correndo e uivando aos quatro ventos:

- Atenção, atenção! Foi declarada guerra às aves! Todos os bichos de quatro patas devem se apresentar ao exército dos animais terrestres.
- E agora? perguntou a si mesmo o aparvalhado morcego. Eu não sou uma coisa nem outra.

BARBOSA, Rogério Andrade. Histórias Africanas Para Contar e Recontar. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Na pergunta feita pelo morcego, o ponto de interrogação indica uma:

- (A) dúvida.
- (B) indignação.
- (C) ordem.
- (D) negação.

(Questão extraída da prova da SME do Rio de Janeiro 2010)

(QUESTÃO 5) – D17 – Avaliar e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.





No primeiro quadrinho, quando a personagem entra em cena e diz: "Pode me emprestar alg...", o uso das reticências (...) indica que ele

- (A) ficou emocionado com a presença da irmã.
- (B) descobriu que seu pedido foi atendido.
- (C) foi interrompido pela fala da irmã.
- (D) esqueceu o que deveria pedir.

(Questão extraída da PROVA PARANÁ 2022)

(QUESTÃO 6 e 7) D06 – Identificar a ideia central do texto.

D17 - Avaliar e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

Leia o texto.

A Viagem

Um dia eu acordei com alguém me chamando.

Eram João e Maria, me dando chocolates, caramelos e sonhos da casa de doces da bruxa. Pouco depois, Pinóquio me apresentou Gepeto.

Os três porquinhos me mostraram pelos do lobo.

Nesse momento, acordei e vi que estava no meu quarto.

Um livro de capa verde no chão me lembrou que estava lendo contos de fada.

Mas me senti como se tivesse sido teletransportado.

Foi uma viagem inesquecível.

Venha fazê-la comigo!

BETIM, Gordilho de. A Viagem In: Recanto das Letras. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/contosdefantasia/ 7393660>. Acesso em: 26 nov. 2021. Fragmento.

(QUESTÃO 6) D06 – Identificar a ideia central do texto.

O assunto desse texto é:

- (A) uma visita à doceria.
- (B) o despertar dos personagens.
- (C) o teletransporte de João e Maria.
- (D) uma viagem ao mundo da leitura.

(QUESTÃO 7) D17 - Avaliar e analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

Na última linha desse texto, no trecho "Venha fazê-la comigo!", o ponto de exclamação produz sentido de:

- (A) apontar um lamento.
- (B) indicar deboche.
- (C) reforçar um convite.
- (D) revelar admiração.

(Questão extraída da prova da SME do Rio de Janeiro 2010)

(QUESTÃO 8) D06 – Identificar a ideia central do texto.

Você sabia?

- Existem sete espécies de tartarugas marinhas e cinco delas são encontradas no Brasil. A maior parte vive em regiões de clima quente, pois depende do calor externo para equilibrar a temperatura do corpo.
- Só as fêmeas saem da água para colocar seus ovos na areia.
- As tartaruguinhas, ao nascer, saem dos ovos, escavam até chegar a superfície da areia e correm em direção ao mar.
- As tartarugas-de-couro são as maiores: elas alcançam até 800 kg e 1,80m.
 Revista Recreio. São Paulo: Abril, ano 7, n. 358, 18 jan. 2007.

O texto "Você sabia?" traz informações sobre:

- (A) regiões de clima quente.
- (B) temperatura do corpo.
- (C) tartarugas marinhas.
- (D) superfície da areia.

(Questão extraída da prova semestral da SME de São Paulo 2019) (QUESTÃO 9) D06 – Identificar a ideia central do texto.



O cartaz sugere a ideia de que:

- (A) é importante reciclar.
- (B) é importante ajudar o próximo.
- (C) falar muito pode ser desnecessário.
- (D) não devemos utilizar termos como "bla bla bla".

(Questão extraída de prova semestral da SME de São Paulo 2019) (QUESTÃO 10) D04 – Inferir informações implícitas em textos

A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça.

A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão

BARROS, Manoel de. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.

No trecho "O pai era uma onça" há o uso da linguagem no sentido figurado com o sentido de expressar que o pai:

- (A) era um animal selvagem.
- (B) é uma espécie em extinção.
- (C) apresentava manchas pelo corpo.
- (D) tinha um comportamento agressivo.

(Questão extraída da PROVA PARANÁ 2022)

(QUESTÃO 11) D04 – Inferir informações implícitas em textos Leia o texto



Disponível em: https://digofreitas.com/wp-content/uploads/2021/04/0339-mvdc-amostra-gratis.jpg. Acesso em: 1 nov. 2021.

Entende-se desse texto que o cliente

- (A) ficou aborrecido com o vendedor da loja.
- (B) foi surpreendido pela qualidade do café.
- (C) não costuma comprar produtos em promoção.
- (D) não gosta de receber ajuda durante as compras.

(Questão extraída da PROVA BRASIL 2019)
(QUESTÃO 12) D04 – Inferir informações implícitas em textos

Leia o texto para responder à questão abaixo:

O FIM DE SAPOS, RÃS E PERERECAS

"Para muita gente, sapos, rãs e pererecas podem lá não ter graça. Mas os anfíbios são essenciais à vida de florestas, restingas e lagoas, só para citar alguns ambientes. E o problema é que estão desaparecendo sem que cientistas saibam explicar o porquê. O fenômeno é conhecido há anos, mas tem se agravado muito. Sobram explicações — vírus, redução de habitat e mudanças climáticas, por exemplo — mas ainda não há resposta para o mistério, cuja consequência é o aumento do desequilíbrio ambiental. Para tentar encontrar uma solução, cientistas começaram a se reunir no Rio."

O Globo. Rio de Janeiro, 23/06/2003.

Ao se referir ao desaparecimento de sapos, rãs e pererecas, o texto alerta para

- (A) o perigo de alguns ambientes ameaçados.
- (B) a falta de explicação dos cientistas.
- (C) as explicações do mistério da natureza.
- (D) o perigo do desequilíbrio do meio ambiente.

(Questão extraída de prova semestral da SME de São Paulo 2019)

(QUESTÃO 13) – Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos

O mistério assustador

Numa pequena cidade do interior havia um mistério nunca revelado. Todos os moradores tinham medo e andavam apavorados. Trata-se de uma pequena casa abandonada, onde morou um antigo prefeito da cidadezinha. Após sua morte, os moradores passaram a ouvir estranhos barulhos de sua casa.

Gritos, portas se batiam; eram alguns sons que todos ouviam ao se aproximar da casa. Certo dia, dois compadres resolveram entrar na casa que intrigava todos os moradores da pacata cidade.

(...)

Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/contos-de-misterio-e-suspense/. Acesso em: 29 abr. 2019 (adaptado).

Este trecho é de um conto, pois apresenta:

- (A) estrutura de diálogos.
- (B) opiniões das personagens.
- (C) mistérios e enigmas da cidade.
- (D) alguém que narra os fatos ocorridos.

(Questão extraída de prova semestral da SME de São Paulo 2019)

(QUESTÃO 14) – Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais



A mensagem principal veiculada pela propaganda é:

- (A) Crie o mosquito da dengue e do Zika vírus em vasos com plantas.
- (B) Elimine a água parada utilizando os vasos com plantas de ponta cabeça.
- (C) Evite água parada para se prevenir do mosquito da Dengue e do Zika vírus.
- (D) Deixe a água acumulada nos vasos de sua casa para proliferação do mosquito.

(Questão extraída de prova semestral da SME de São Paulo 2019)

(QUESTÃO 15) – Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais



Um sentido que melhor explicaria esta publicidade é:

- (A) Doando sangue você pode salvar vidas, assim como os heróis.
- (B) Você pode ser um herói se tiver sangue vermelho.
- (C) Todo super-herói doa sangue.
- (D) Herói tem sangue vermelho.

(Questão extraída do simulado EducaRecife 2021) (QUESTÃO 16) Distinguir fatos de opiniões em textos Leia o texto abaixo:

Piscina natural no Morro do Moreno vira atração no ES

Local tem sido descoberto por moradores da Grande Vitória no calor.

A piscina de águas naturais da Ponta do Farol, no Morro do Moreno, em Vila Velha, virou atração durante o calor no Espírito Santo. O local, antes pouco visitado, foi divulgado em uma página que mostra os pontos turísticos do estado nas redes sociais. Depois da publicação, a piscina tem recebido visitantes de toda a Grande Vitória.

Nem mesmo os moradores de Vila Velha e frequentadores antigos da formação de pedra que cerca o local conheciam o pequeno recanto. É o caso do administrador Deverson Daltio, que costuma passear de bicicleta e fazer caminhadas com a amiga Joseane de Carvalho bem pertinho da piscina.

"A gente sempre passou por aqui, mas não sabia da piscina. Vimos que é um lugar maravilhoso para relaxar, fazer fotos, então viemos descobrir. Estamos adorando", disse Deverson.

As estudantes Eduarda Furtado e Juliana Moreira saíram de Vitória para ir até a piscina. As duas também já conheciam o Farol de Santa Luzia e o Morro do Moreno, mas a piscina natural foi uma surpresa.

Enquanto a maré estiver alta, o local pode ser curtido para banhos. A água cristalina e a vista para a Terceira Ponte fizeram sucesso entre os moradores e turistas.

Disponível em:

http://g1.globo.com/espirito-santo/noticia/2015/12/piscina-natural-no-morro-do-moren o-vira-atracao-noes.html. Acesso em: 12 jan. 2016. Fragmento

A frase que expressa uma opinião é:

- A) "... a piscina tem recebido visitantes de toda a Grande Vitória".
- B) "A piscina de águas naturais da Ponta do Farol fica no Morro do Moreno, em Vila Velha"
- C) "Vimos que é um lugar maravilhoso para relaxar, fazer fotos, então viemos descobrir. Estamos adorando".
- D) "Enquanto a maré estiver alta, o local pode ser curtido para banhos".

(Questão extraída da prova da SME do Rio de Janeiro 2010) (QUESTÃO 17) Distinguir fatos de opiniões em textos

O velho, o menino e o burro

La Fontaine

Um velho e um menino seguiam pela estrada montados num burro. Pelo caminho, as pessoas com as quais cruzavam diziam:

- Que crueldade a desses dois! Querem matar o burro!
- O velho, impressionadíssimo com os comentários, mandou o menino descer.

Mais adiante, outras pessoas, observando a cena, diziam:

- Que velho malvado, refestelado no burro, e o menino, coitado, andando a pé!
- O velho, então, desceu do burro e mandou o menino montar. Daí a pouco, outras pessoas, vendo a cena, comentaram:
- Onde já se viu coisa igual? Um menino cheio de vida, montado no burro,
 e

o velho a caminhar pela estrada!

Depois dessa, o velho não teve dúvidas. Mandou o menino descer e ambos,

com esforço, passaram a carregar o burro.

Está claro que os comentários não se fizeram demorar, e desta vez seguidos

de gargalhadas. Evidentemente, todo o mundo estranhava os dois carregarem o burro.

http://piquiri.blogspot.com/2008/07/o-velho-o-menino-e-o-burro.html

- O trecho que revela a opinião das pessoas, ao verem a cena do velho, do menino e do burro é:
- (A) "Pelo caminho, as pessoas com as quais cruzavam diziam:"
- (B) "O velho então desceu do burro e mandou o menino montar."
- (C) "Evidentemente, todo o mundo estranhava os dois carregarem o burro."
- (D) "- Que velho malvado, refestelado no burro, e o menino, coitado, andando a pé!"

(Questão extraída do simulado EducaRecife 2021) (QUESTÃO 18) Localizar informação explícita Leia o texto abaixo.

João e Maria

Era uma vez dois irmãos: João e Maria. Nunca havia muito o que comer na casa deles já que o pai dos dois, um lenhador, passava por enorme dificuldade. Como não havia comida para todos, a madrasta, uma mulher má, sugeriu ao pai das crianças que os meninos fossem abandonados na floresta.

O pai, que não gostou nada do plano a princípio, acabou aceitando a ideia da mulher porque não viu outra alternativa. João e Maria ouviram a conversa dos adultos e, enquanto Maria se desesperou, João pensou numa maneira de resolver o problema. No dia seguinte, enquanto seguiam para a floresta, João foi espalhando pedrinhas brilhantes pelo caminho de modo a marcar o regresso para casa. Foi assim que os irmãos conseguiram voltar para a casa pela primeira vez depois de serem abandonados. O pai ficou radiante ao vê-los, já a madrasta ficou furiosa.

A história voltou a se repetir e João planejou o mesmo para se livrar do abandono outra vez e foi espalhando migalhas de pão pelo caminho. Dessa vez, os irmãos não conseguiram regressar porque as migalhas foram comidas por animais. Os dois encontraram, enfim, no meio da floresta, uma casa cheia de doces que pertencia a uma velhinha meio esquisita, seu nariz era grande e pontudo. Famintos, eles devoraram bolos, chocolates, tudo o que havia. A bruxa acabou por prender os dois irmãos: João ficou numa gaiola para ser engordado antes de ser devorado, e Maria passou a fazer os trabalhos domésticos.

A bruxa, que era meio cega, todos os dias pedia para apalpar o dedo do menino para ver se ele já tinha engordado o suficiente para ser devorado. Esperto, João sempre oferecia um graveto para a bruxa apalpar no lugar do dedo e assim ia garantindo mais dias de vida. Numa oportunidade pontual, Maria conseguiu finalmente empurrar a bruxa para dentro do forno e libertar o irmão. Os dois encontraram então o caminho de casa e, quando chegaram lá, descobriram que a madrasta havia morrido e que o pai estava profundamente arrependido da decisão que tomou. Foi assim que a família se reuniu novamente e foram todos felizes para sempre.

(Texto adaptado. Fonte:

https://www.culturagenial.com/contos-de-fadas-comentados/)

O trecho "(...) uma casa cheia de doces que pertencia a uma velhinha meio esquisita, seu nariz era grande e pontudo" refere-se à:

- (A) madrasta.
- (B) bruxa malvada.
- (C) camponesa que não gostava da cidade.

(D) avó de João e de Maria.

(Questão extraída do EduqBrasil)

(QUESTÃO 19) - Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.

Leia o texto abaixo.



O verbo no modo imperativo em "Procure as Unidades do Centro de Integração da Cidadania" contribui para:

- (A) o tom normativo do texto.
- (B) manter o texto puramente instrucional.
- (C) a persuasão do texto, aconselhando o leitor.
- (D) demonstrar estados e fenômenos da natureza.

Questão extraída de EduqBrasil) (QUESTÃO 20) - Localizar informação explícita

Leia o texto abaixo.



Na tirinha, as cobras conversam sobre:

- (A) um time e seu técnico de futebol.
- (B) as torcidas organizadas do Brasil.
- (C) os grandes times de futebol brasileiros.
- (D) a importância dos jogos de futebol para os brasileiros.

(Questão extraída de EduqBrasil) (QUESTÃO 21) - Localizar informação explícita

Por que o porco virou cofre?

No século 16, os utensílios domésticos dos europeus que estavam numa pior, não eram de metal, que era caro, coisa de quem vai na Sephora, mas de uma argila barata chamada pygg clay. Virou hábito guardar dinheiro em vasinhos que ficaram conhecidos como pygg banks.

Dois séculos depois, o nome já virara piggy bank, segundo o livro Money, de Harry e Sandra Choron (inédito em português). Daí, foi um pulo para que ceramistas fizessem cofres no formato de porquinho, que, em inglês, é piggy. Pegou?

Victor Valery, Santos, SP Fonte: Disponível em https://bit.ly/3mtYEO4. Acesso em: 11.02.2017.

Segundo o texto, no século 16, quem usava utensílios de argila?

- (A) Os ricos.
- (B) Os pobres.
- (C) Os ceramistas.
- (D) Todos os europeus.

(Questão extraída de EduqBrasil)

(QUESTÃO 22) - Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos Leia a carta abaixo:

Goiânia, 24 de agosto de 2017.

Querido amigo, Pedrinho!

Gostaria de dizer que estou com muita saudade, e não vejo a hora de estarmos juntos outra vez!

Por aqui estamos todos bem, somente a saudade que nos incomoda. Mas estamos nos preparando para a grande viagem até sua casa.

Já fiz vários planos para aproveitarmos muito estas férias, juntei dinheiro o ano todo para comprar muitos brinquedos legais para nós!

Um forte abraço.

Samuel

Assinale a alternativa correta a respeito das cartas.

- (A) as cartas nunca são enviadas.
- (B) as cartas possuem destinatário, remetente, local e data.
- (C) normalmente quem escreve a carta é o mesmo que recebe.
- (D) as cartas não possuem destinatário, remetente, local e data.

(Questão extraída de EdugBrasil)

(QUESTÃO 23) - Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diverso Leia o texto abaixo.

O corvo assassinado

Um senhor feudal estava decidido a matar um corvo que tinha feito ninho na torre de seu castelo. Repetidas vezes tentou surpreender o pássaro, mas em vão: quando o homem se aproximava, o corvo voava de seu ninho, colocava-se vigilante no alto de uma árvore próxima, e só voltava à torre quando já vazia. Um dia, o senhor recorreu a um truque: dois homens entraram na torre, um ficou lá dentro e o outro saiu e se foi. O pássaro não se deixou enganar e, para voltar, esperou que o segundo homem tivesse saído. O estratagema foi repetido nos dias seguintes com dois, três e quatro homens, sempre sem êxito. Finalmente, cinco homens entraram na torre e depois saíram quatro, um atrás do outro, enquanto o quinto aprontava o trabuco à espera do corvo. Então o pássaro perdeu a conta e a vida.

As espécies zoológicas com sentido do número são muito poucas (nem mesmo incluem os monos e outros mamíferos). E a percepção de quantidade numérica nos animais é de tão limitado alcance que se pode desprezá-la. Contudo, também no homem isso é verdade. Na prática, quando o homem civilizado precisa distinguir um número ao qual não está habituado, usa conscientemente ou não - para ajudar seu sentido do número - artifícios tais como a comparação, o agrupamento ou a ação de contar. Essa última, especialmente, se tornou parte tão integrante de nossa estrutura mental que os testes sobre nossa percepção numérica direta resultaram

decepcionantes. Essas provas concluem que o sentido visual direto do número possuído pelo homem civilizado raras vezes ultrapassa o número quatro, e que o sentido tátil é ainda mais limitado.

Fonte: http://www.somatematica.com.br/numeros.php. Acesso em: 08/08/2017.

No primeiro parágrafo do texto o autor nos conta uma história. Podemos afirmar que o narrador é:

- (A) personagem, pois participa da história.
- (B) observador, pois narra e participa da história.
- (C) observador, pois narra a história e não participa dela.
- (D) personagem onisciente, pois narra a história com riqueza de detalhes.

(Questão extraída de EduqBrasil)

(QUESTÃO 24) - Distinguir fatos de opiniões em textos Leia o texto abaixo.



A situação, segundo a Polícia Militar, ocorre em razão do assalto a um comerciante na noite dessa sexta-

ca de 5 horas o que infelizmente gerou muitos transtornos no local.

-feira (17). A suspeita é que o crime tenha sido praticado por venezuelanos, conforme a PM. Ainda não há informações sobre pessoas feridas ou detidas.

O tumulto começou por volta das 7h (hora local) deste sábado. O vigilante Wandenberg Ribeiro Costa, um dos organizadores do ato, disse que cerca de mil moradores de Pacaraima participaram do protesto e que todos os venezuelanos que viviam pelas ruas da cidade foram expulsos de onde estavam. No entanto, ainda não há informações oficiais de quantos venezuelanos de fato atravessaram a fronteira de volta ao país neste sábado.

BRANDÃO, Inaê; OLIVEIRA, Valéria. Cidade de RR na fronteira com a Venezue-la tem tumulto após assalto a comerciante. *In*: g1 (site), 2018. Disponível em: https://glo.bo/385hNwD. Acesso em: 5 mar 2020.

Assinale a alternativa que contenha uma opinião.

- (A) O tumulto começou por volta das 7h (hora local) deste sábado.
- (B) A suspeita é que o crime tenha sido praticado por venezuelanos, conforme a PM.
- (C) A cidade de Pacaraima, na fronteira de Roraima com a Venezuela, registra um tumulto neste sábado (18).
- (D) chegou a ficar bloqueada pelos moradores por cerca de 5 horas o que infelizmente gerou muitos transtornos no local.